



o Melhor

está por vir

PR. MARCIO VALADÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 90





Melhor
está por vir

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição junho/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

INTRODUÇÃO

Nesta edição, separamos para você algumas mensagens com diferentes temas, todos vindos do trono do Pai, inspirados pelo Espírito Santo. O que Deus mais deseja é falar e ser ouvido pelos seus filhos. A minha oração é para que a bênção de Deus repouse sobre a sua vida, para que os seus sonhos e seus projetos sejam transformados em realidade e, acima de tudo, você possa conhecer e experimentar a graça de Deus, o nosso Pai.

Então, abra o seu coração e ouça, neste momento, o que o Senhor tem a ministrar na sua vida.

Boa leitura!

A FESTA

É um prazer poder profetizar vida ao seu coração. Este dia, dádiva de Deus, é uma expressão tão forte do carinho e da bondade do Pai. Se você continua vivo não é pelo fato de ser jovem ou ter muita saúde. Absolutamente não. Mas é porque Deus continua tendo um plano, um propósito, para a sua vida. E o desejo do coração de Deus é que você possa experimentar uma vida de abundância prometida pela Palavra, pois foi para isso que Jesus veio ao mundo. (Veja João 10.10).

Quero que acompanhe comigo o Evangelho de João, capítulo 2, crendo que não apenas esta Pala-

vra possa se transformar em uma Palavra viva, como ela realmente é, mas que ela possa cair e frutificar no seu coração, para que você experimente da vitória de Deus, de uma forma tão plena no seu caminhar. Leia comigo João 2, versos 1 a 11:

“Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, achando-se ali a mãe de Jesus. Jesus também foi convidado, com os seus discípulos, para o casamento. Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Eles não têm mais vinho. Mas Jesus lhe disse: Mulher, o que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser. Estavam ali seis talhas de pedra, que os judeus usavam para as purificações, e cada uma levava duas ou três metretas. Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora. Com este, deu Jesus

princípio a seus sinais em Caná da Galiléia; manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.”

A água que se transformou em vinho. Este fora o primeiro milagre realizado por Jesus Cristo, que inaugura o seu ministério. Foi numa festa de casamento. E casamento é um início de vida. Conforme o texto bíblico relata, Jesus fora convidado para o casamento. Até então havia alegria, júbilo, contentamento, satisfação plena. Então, o vinho acabou-se. O clima, outrora de festa, parece ter se tornado fúnebre. Como se uma nuvem negra estivesse sobre tudo e todos, sobre o que até então era festa. O vinho, expressão máxima do contentamento (não pelos seus efeitos, mas pelo que representa) terminara. Mal a festa havia começado.

Não que o vinho fosse o motivo da festa, mas era a sua coroação. E vinho é o marco e o símbolo máximos da plenitude da vida em Deus, da vida com Jesus. E antes que prossigamos, vale a pena ponderar. Quem sabe a alegria de sua vida se foi! Talvez em razão de uma enfermidade, de um conflito conjugal, do desemprego, da perda do filho para a marginalidade e o submundo das drogas e da criminalidade! O sentimento agora talvez seja o de luto. E agora?

E para muitos, quando o motivo da alegria se vai, o próprio sentido da vida também parece terminar.

Mas nem tudo está terminado. Ali presente na festa estava Jesus. Ele fora o ilustre convidado. E quando alguém hoje o convida para ser parte de sua vida, Ele jamais recusa o convite. Porque veio exatamente para estar com e entre os homens, e não para desprezá-los. Ele se fez homem, humano, a fim de revelar amor, graça, fidelidade e carinho de Deus por nós. E o que fez Jesus na festa? Devolveu a alegria a todos. Ao perceber que o vinho se fora, Maria procura Jesus e diz: *“Eles não têm mais vinho”*. Numa primeira, rápida e descuidada leitura, a impressão que se tem de Jesus é a de que ele fora ríspido com Maria, não se importando muito pelo fato de o vinho ter acabado. Pois ele respondera: *“Mulher, que tenho eu contigo? Não é chegada a minha hora.”* Visto que esse era o primeiro milagre de Jesus que inauguraria seu ministério, é talvez Maria visse a oportunidade como uma excelente chance de Ele se revelar. Daí, a resposta de Jesus: *“Não é chegada a minha hora”*. Talvez Maria pensasse também que Jesus fosse obrigado a fazer algo pelo fim do vinho na festa, uma vez que ela sabia quem Ele era de fato

e qual seu poder. Daí também a resposta de Jesus: *“Mulher, que tenho eu contigo?”* Ou seja, *“Esse assunto não é meu, de minha alçada”*. Mas Maria também sabia da compaixão e do senso de propósito de cada ato de Jesus. Daí ela ter dito aos serventes na festa: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*.

E de fato, foi o que eles fizeram. Encheram as talhas de água e as serviram aos presentes na festa. Tentem imaginar a reação de cada um dos serventes e quem sabe até mesmo dos próprios convidados ao verem que nas taças não havia vinho, mas água! Até que Ele a transformasse em vinho. Agora imaginem também se a ordem de Jesus fosse contrariada! Haveria o milagre?

Essa palavra de Maria continua sendo um mandamento também. Ou seja, em qualquer circunstância, a qualquer hora, o que você precisa é fazer tudo o que Jesus mandar. Essa é a única maneira de você experimentar esse milagre glorioso na sua vida: fazendo tudo o que Jesus mandar. Alguns mandamentos de Jesus podem até parecer um pouco incoerentes em determinadas situações. Ali, naquela festa, o que eles precisavam era do vinho. Mas tinham apenas a água. Jesus então dá a ordem:

“Encham as talhas de água e leve-as ao mestre-sala”.
Os servos simplesmente obedeceram.

O MELHOR ESTÁ POR VIR

Diz o texto que quando os serventes, os garçons por assim dizer, se aproximaram do mestre-sala, ele provou do vinho que outrora era água. E qual não foi a surpresa! Vinho da melhor qualidade. Embora o texto tenha deixado claro que os serventes sabiam de onde viera a água transformada em vinho, pois eles mesmos a trouxeram, ninguém soube explicar como essa água se transformara em vinho da melhor qualidade, a ponto de o mestre-sala ter aprovado. Puro milagre. A lição: o melhor vinho é

aquele dado por Jesus. Ou seja, a melhor e maior alegria é somente aquela proporcionada por ele mesmo, Jesus.

O retorno da alegria à festa só foi possível porque Jesus estava nela. E quando Jesus está na nossa vida, ainda que não estejamos experimentando de uma verdadeira festa, Jesus pode nos conceder uma alegria inigualável. Ele pode transformar aquilo que é aparente sem gosto, pois a água não tem gosto, em algo que faz sentido e dá sabor.

Quem sabe, hoje, tudo o que sobrou na sua vida é água? Talvez esteja vivendo uma situação difícil. Um casamento tumultuado, sem vida e alegria, prazer. Foram-se os sonhos. Veio o marasmo. Apenas “água”. Mas a boa notícia: o Dono da festa nunca esteve ausente. E Ele o ama de maneira gloriosa e incondicionalmente, a ponto de transformar o luto em festa, a tristeza em alegria, a lágrimas em riso. Ou seja, “vinho” da melhor qualidade.

Mas o que Jesus faz não pára por aí. Assim como o bom vinho estava reservado para o fim da festa, o melhor de Deus nos está reservado. E não necessariamente no fim da nossa vida. Pode ser experimentado agora. Jesus é o melhor “vinho”. Ele é a

razão de toda a festa que houver em nossa vida. No momento em que você se volta para Jesus, permitindo realmente que ele toque em sua vida, em seu coração, você experimentará isso.

A nossa vida é marcada por recomeços. Cada manhã é um recomeço. Se a noite pode falar da morte, a manhã fala de ressurreição. Ontem pode ter sido simplesmente derrota, do fim do vinho. Mas HOJE pode ser o dia do milagre. E é o que profetizo para você: VIDA. Para sua família, seu lar, seu casamento, seu relacionamento, seus filhos, sua empresa, suas finanças. É preciso apenas obedecer à voz do Mestre. Profetizo a graça da esperança, a bênção da alegria, do perdão. De fato, o recomeço de uma nova página de uma nova história em sua vida, diferente de tudo que já viveu ou experimentou até agora.

Hoje você pode ouvir da sua Palavra, do seu amor. Você pode experimentar desse milagre que ele deseja operar em sua vida. E mais que transformar *“água”* em *“vinho”*, Jesus quer transformar seu coração. Porque não basta tudo estar bem. É preciso que seu coração também esteja bem. Não basta apenas a festa, mas estar com o Dono da festa, Je-

sus. Repare que só foi possível o retorno da alegria à festa porque Jesus estava nela. Talvez diga de si para si ou lhe digam: *“Não tem mais jeito. Acabou. Não há mais porque ter festa”*. E a boa notícia é essa: AINDA NÃO ACABOU. A direção então é essa: *“faça tudo o que o Mestre mandar”*. E o que ele diz para você é: *“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* (Mateus 11.28). Se você tem ido de uma igreja a outra, de uma filosofia a outra, saiba que você precisa ir para Jesus. Só Ele, o Cristo vivo, pode transformar sua vida e fazer de você uma nova criatura.

De fato, o melhor ainda está por vir.

A GRAÇA DIVINA DO PERDÃO

Um detalhe parece chamar a atenção nesse relato do milagre da água em vinho: quem teria sido o responsável pelo próprio vinho, a ponto de não ter notado que o que tinha não seria talvez suficiente para garantir o fim da festa? Seria culpa do próprio mestre-sala? Ou quem sabe, dos serventes?!

A intenção de João ao narrar o ocorrido na festa parece não ter sido o de apontar a razões do fim do

vinho, mas o fim da alegria que ele representava. Com isso quero dizer que talvez não seja o caso de saber se você ou alguma outra pessoa ou circunstâncias diversas tenham contribuído para o fim da alegria em sua vida, mas que apenas a alegria se foi. Em seu lugar, a dor e a culpa por não ter sabido como lidar com tudo isso. E é disso que gostaria de tratar agora: do perdão que está ao seu alcance.

Algumas pessoas vivem conflitos tremendos, pois parecem carregar um fardo tão pesado e terrível da culpa. É visível até. Basta ver seu semblante, como se expressam e levam a vida para notá-los. E não existe nada mais sério e mais forte sobre o ser humano que a culpa, porque ela corrói, destrói e mina toda a alegria do indivíduo. Ela como que suga toda a energia de viver, e tudo parece ser difícil e penoso. A culpa também azeda todo e qualquer relacionamento: entre amigos, marido e mulher, pais e filhos, irmãos e irmãs. Enfim, o motivo da culpa pode estar no pecado cometido.

Mas talvez você pense: *“Mas pecado é não matar, roubar, adulterar, e tantas outras coisas parecidas?!”* Tudo isso, claro, é também pecado. Mas não é apenas isso que é pecado. A Bíblia diz: *“Pois todos pecca-*

ram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3.23). O fato é que todo ser humano tem uma natureza corrompida, caída, pecaminosa. Até mesmo em pensamentos cometemos pecado. Jesus deixou isso bem claro. Veja, por exemplo: “Ouviste que foi dito: Não adulterará. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mateus 5.27- 28).

O homem é pecador não porque peca. Ele peca justo porque é pecador. É a sua natureza, a menos que seja regenerado pelo sangue de Cristo. Ainda assim, terá de lutar com essa natureza. A diferença agora é que ele pode ou não escolher viver longe da prática do pecado. Vou explicar bem esse fato, porque será como uma chave que irá determinar todo o seu comportamento e sua compreensão, para que a paz domine a sua vida. A Bíblia não oferece uma graça barata. Não pense, tampouco, que a fé evangélica é um remédio que *“resolve qualquer situação”*. Não é bem assim. A alegria só pode inundar em sua vida quando o seu coração é inundado pelo perdão do Senhor.

Como eu disse, o homem não é pecador porque ele peca, mas ele peca porque é pecador. É

como um limoeiro. Ele produz limão porque é um limoeiro. Essa é a natureza dele: produzir limões. É verdade que podemos ter um limoeiro com muitos limões e outro com poucos ou apenas com um ou dois limões. Mas ainda assim é limão. Essa é a natureza do limoeiro: produzir limões.

Você pode conhecer alguém do qual você diz: *“Aquele ali é carregado de pecado”*. Mas pode também conhecer outro que praticamente não tem pecado, ou que o pecado parece ser apenas um *“acidente”* em sua vida, e não uma constante. Mas a natureza dos dois indivíduos é praticamente a mesma: a de pecadores. Isso porque quando Adão, a figura de todo e qualquer homem, no sentido genérico, da raça humana, ainda no Jardim do Éden, se rebelou contra Deus e conheceu o pecado. O pecado do homem foi a sua rebelião contra Deus, quando, na sua própria atitude, disse a Deus: *“Deus, eu não te quero”*. E quando o homem voltou as costas para o Criador, ele pecou e passou a ter uma natureza pecaminosa. Agora, no seu ser, no âmago da sua alma, o homem traz uma natureza corrompida, maligna. É em razão disso que o homem peca e vive pecando.

Mas a mensagem do Evangelho não é simplesmente tratar com os frutos, mas com a raiz. Ou seja, a mensagem do Evangelho é de transformação de vida. É por isso que eu profetizo vida, pois a vida que Deus oferece é diferente de tudo que já viveu. Pois assim está escrito na Bíblia Sagrada: *“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”* (2 Coríntios 5.17).

Voltando ao exemplo do limoeiro. Se cortarmos o tronco, e enxertarmos nele um ramo de laranja serra d'água, ele irá produzir laranja serra d'água. Na vida do homem também, quando ele se volta para Jesus, crendo na obra do Calvário, na obra da cruz, ele toma Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador, e a partir daí, brota ou explode de seu interior uma nova vida, e ele passa a ser uma nova criatura em Cristo. E a partir daí também, a culpa que antes era um fardo terrível sobre ele, desaparece, e brota em seu coração uma paz diferente, inigualável, indizível, capaz até mesmo de transcender as circunstâncias. Ele vai continuar vivendo no mesmo mundo, debaixo das mesmas circunstâncias, das mesmas pressões e mesmas dificuldades, mas com algo di-

ferente: a certeza de que ele não está só, de que a presença de Deus, a sua graça e seu perdão estão ao seu alcance.

Leia comigo 1 João, capítulo 1, versículo 9, e receba essa palavra como uma semente em seu coração: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.”* Grave bem: *“Se confessarmos os nossos pecados.”* É o pecado que tem destruído a sua vida, que o tem aniquilado? Enquanto você não acertar a sua vida, enquanto você não confessar, o peso do pecado continuará sobre você. Mas não basta apenas confessar, é preciso abandonar de vez a prática do pecado. Abandonar. Veja o que escreveu Salomão em Provérbios 28.13: *“O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”*

Jesus Cristo já fez tudo, tudo mesmo, para outorgar a você a paz, o perdão, a esperança, pois Ele deseja oferecer-lhe uma nova vida. *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel.”* Fiel para quê? Para perdoar. Talvez toda a compreensão que você tenha de Deus seja a de que Ele é como aquele policial, sempre pronto a persegui-lo, a puni-lo, a castigá-lo. A Palavra diz que Deus é fiel, quando você confessa,

para lhe conceder o perdão e a purificação completa, plena, não importando o que tenha feito ou mesmo quem seja você ou qual seja seu passado. O que importa é saber que Deus é fiel para oferecer a você uma nova vida, uma nova oportunidade, uma nova chance, aquilo que tanto tem buscado. Mas é preciso que você acerte a sua vida. Você pode até consegue enganar a todas as pessoas, mas não a Deus. É preciso que você seja sincero, primeiro diante de Deus, e depois diante dos homens e até mesmo diante de você.

Essa palavra, sincero, é tão interessante! Vem do latim *"sine cera"*. Quando os escultores faziam suas estátuas e elas apresentavam algum defeito, eles as cobriam com cera. Se a estátua fosse colocada sob o sol, essa cera derretia e os defeitos apareciam. Por isso que o escultor, quando fazia uma estátua sem nenhum defeito, ele assinava em baixo: *"sine cera"*, ou seja, *"sem cera"*. Eis então a origem da palavra sincera. É aquele que não tem cera, aquele que, a despeito das circunstâncias, é o que é. Você precisa ser sincero com você, isso é, sem cera.

Quem sabe, amado leitor, amada leitora, amado irmão, amada irmã, você esteja sendo sincero

consigo mesmo, com outros e principalmente com Deus, tentando esconder o que não dá mais para despistar, para esconder! Tantas situações. Mas eu profetizo a você vida, que se você voltar o coração para o Senhor com sinceridade, não querendo mais continuar a viver como tem vivido até então, mas que deseja uma nova vida, certamente você será ouvido por Deus. A Palavra de Deus te assegura isso: Ele é fiel para perdoar, para oferecer a você novas e melhores oportunidades, um novo começo de fato. Tome posse disso, dessa graça divina do perdão. Seja sincero. Quem sabe talvez essa seja a última chance para dizer: *“Eu não quero mais continuar vivendo este tipo de vida, com máscara, com cera. Eu quero me acertar com o Senhor!”*

Eu oro para que, de uma forma tão linda, tão gloriosa, a graça de Deus, o nosso Pai, venha a ser tão abundante na sua vida. Talvez hoje, mil situações estejam atormentando o seu coração, como a ansiedade, dúvidas, incertezas, medos, doenças, mil coisas que estão querendo sufocar o seu coração. Eu quero plantar a viva Palavra de Deus, profetizando-a, para que você possa realmente experimentar, de forma gloriosa, todo o favor do Senhor.

A GRAÇA DA GRAÇA

Há uma pequena palavra que passa por toda a Escritura Sagrada e que você precisa ter conhecimento dela. Refiro-me à palavra graça. E é acerca dela que quero meditar.

Eu quero que veja algo que o apóstolo Paulo ouviu dos próprios lábios do Senhor Jesus. Veja comigo 2 Coríntios, capítulo 12, verso 9: *“Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.”* Hoje, também, eu quero profetizar ao seu coração as mesmas palavras que

o apóstolo Paulo ouviu, porque elas pertencem não só a ele, mas são, também, patrimônio para a nossa própria vida.

A palavra graça significa *“favor imerecido”*. Ou seja, o significado pleno desta palavrinha tão gloriosa é como que uma chave que pode abrir todas as portas para um relacionamento profundo, sério e significativo com Deus. Necessitamos e precisamos sempre de algo de Deus, mas não somos dignos, em nós mesmos, de receber nada de suas mãos. Daí ser *“favor imerecido”*. A graça é aquele dom inefável de Deus, o favor dele que nos alcança em qualquer situação. É tão importante descansarmos na graça do Senhor. Se você continua vivo, se Deus continua tendo um plano para a sua vida, é porque Ele deseja que a graça dele seja revelada a você de um modo tão intenso. Eu preciso, mas eu não mereço. Então, o quê acontece? A graça de Deus me envolve.

Há muitas pessoas que têm uma compreensão acerca do relacionamento com Deus. Alguns imaginam que o modo pelo qual Deus nos recebe é exatamente pelas obras, ou seja, por aquilo que praticamos. São obras que são feitas supostamente a Deus na intenção, quem sabe, de fazer com que

Ele mesmo seja devedor. Como um comerciante com quem fazemos negócio, nós o “*pagamos*” e Ele nos dá a mercadoria que precisamos. Absolutamente que não é assim. Todo o nosso relacionamento com Deus repousa exatamente na graça. Eu preciso, mas não mereço. Quando os seus olhos forem abertos para que possa ter a compreensão de que você precisa, mas não merece, terá a graça de Deus envolvendo a sua vida.

Há ocasiões, no nosso caminhar, quando lutas, circunstâncias e mil situações nos sobrevêm. O apóstolo Paulo descreve que ele possuía um espinho na carne, como mensageiro de Satanás que estava ali, como que a esbofeteá-lo. E Paulo então orou por três vezes pedindo: “*Senhor, tire este espinho, afaste-o, Senhor*”. Mas o Senhor não o tirou. Pelo contrário, disse a Paulo: “*A minha graça te basta*”.

Há ocasiões em que as situações estão como que espremendo, acusando e ferindo, e chegamos diante do Senhor e dizemos: “*Senhor, e agora, o que fazer?*” Podemos ouvir as doces palavras do Senhor enchendo a nossa vida, proclamando: “*A minha graça te basta*”. Como é diferente! Quantas vezes, se-

melhantemente a um leito de um rio, ali estão as pedras e nós oramos pedindo ao Senhor para retirá-las, para removê-las! Mas o Senhor não as remove, mas aumenta o volume das águas para que possamos passar por sobre as pedras.

Assim é o que acontece tantas vezes. E você não pode, de forma alguma, abrigar no seu coração um sentimento ou um pensamento de que Deus não o ama, que não se importa com você. Ao contrário, querido! Como Deus o ama! E é em razão desse amor que Ele diz hoje: *“A minha graça te basta.”* As pedras estão aí. Ele pode até removê-las se esta for a vontade e o propósito dele para a sua vida. Mas caso contrário, você sempre estará ouvindo estas palavras: *“A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza.”*

Quando a fraqueza se instala, como que nos questionando, a graça do Senhor nos envolve. É por isto que a graça do Senhor é este favor imerecido. Precisamos, mas não merecemos. Lembrome da história de uma criança muito pobre que frequentava a Escola Dominical de uma igreja. Um dia, o professor resolveu levar um presente para ela. Comprou o presente, fez um embrulho bonito

e subiu pelas vielas da favela, até achar a casinha daquela criança. Aconteceu que, antes dele chegar lá, na subida, alguém jogou uma pedra na sua cabeça, o ferindo. O sangue escorreu, e mesmo assim, ele chegou até ao barraco da criança. Quando ele chegou ali, ela não estava. Ele deixou o presente e um bilhete: *“Eu sou o professor da Escola Dominical e deixo este presente para o meu aluno”*. Passou no hospital, cuidaram da ferida dele e ele foi para casa.

Logo depois que ele chegou, bateram à porta. Ele foi abrir e lá estavam a criança e o pai dela. A criança tremia e o pai trazia o embrulho que era o presente que o professor havia levado e disse: *“Eu vim devolver o presente para o senhor porque quem atirou a pedra na sua cabeça foi ele”*. O professor olhou para a criança que tremia e disse para o pai: *“Ele precisa do presente?”* Ao que o pai respondeu: *“Ele precisa, mas não merece”*. Então o professor disse: *“Eu quero que ele receba o presente”*.

A graça é exatamente isso: nós não merecemos. Nunca, mas nunca mesmo, nós faremos alguma coisa para merecer. Está escrito: *“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras para que ninguém se glorie.”* (Efé-

sios 2.8-9). Nós precisamos, mas não merecemos. A graça é exatamente esse favor, essa dádiva do Senhor que alcança a nossa necessidade, revelando-nos a realidade do amor de Deus. Precisamos, mas não merecemos.

Eu sei que você compreendeu a realidade do não merecimento, mas do favorecimento de Deus. Você precisa, mas não merece. Mas mesmo não merecendo, Deus quer lhe dar porque Ele o ama, Ele vê a sua necessidade, Ele conhece as suas lágrimas, Ele percebe a sua solidão, suas angústias, os seus desencontros, os seus pecados, a sua miséria, esta dor tremenda que tem assolado a sua vida. Você precisa, mas não merece. Mas a dádiva de Deus não vem para aqueles que merecem, porque ninguém merece. É a graça do Senhor. Por isso, tome posse desta bênção. As mesmas palavras que o apóstolo Paulo ouviu, Deus as diz para você, neste momento: *“A minha graça te basta”*. Tome posse dessa bênção, tome posse deste favor.

AS TERNAS MISERICÓRDIAS DO PAI

Agora vamos meditar acerca das ternas misericórdias do Senhor. Veja o que Davi escreveu no Salmo 103, versos 1 a 8:

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nenhum só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;

quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia; quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia. O Senhor faz justiça e julga todos os oprimidos. Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel. O Senhor é misericordioso e compassivo.”

Como eu gostaria que você tivesse toda esta compreensão da Palavra de Deus! Quando o salmista escreveu este salmo, ele estava trazendo recordações tão gloriosas! Ele começou assim: *“Bendize, ó minha alma ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.”* Quantas vezes você inicia o dia não bendizendo, mas murmurando? E a murmuração é a linguagem daqueles que ainda não conhecem do favor do Senhor. É a linguagem daqueles que começam o dia reclamando, não bendizendo, agindo em contrário àquela expectativa de fé, marcada de esperança e de certeza.

Eu não sei como você começou o dia de hoje, mas eu gostaria tanto que em seus lábios houvesse cânticos de louvor e de adoração, que você pudesse dizer como o salmista: *“Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.”* Quantas vezes olhamos somente para aqui-

lo que perdemos, em vez de contabilizarmos aquilo que sobrou. Talvez, até hoje a sua vida tenha sido só de perdas! Mas pare! Pare de olhar apenas o que você perdeu e comece a olhar o que sobrou. Sobrou a graça de Deus, a esperança, a Palavra, a sua vida. Pode parecer tão estranho isso, mas sobrou a sua vida, e você pode tomar o que sobrou e começar a construir algo definitivo, algo bonito, algo glorioso, algo que seja realmente marcado pelo favor do Senhor.

Por isso que quando você bendiz ao Senhor e não esquece de nenhum dos benefícios dele, a esperança renasce. Que facilidade tremenda nós temos para esquecer aquilo que temos de lembrar! E temos uma facilidade maior de lembrar daquilo que temos de esquecer. E esquecer o que devemos sempre lembrar. Você precisa começar a pinçar, na sua história, motivos de lembranças que trazem alegria para o seu coração, motivos que trazem uma expectativa e uma motivação para você continuar vivendo. Por isso que o salmista proclamou: *“Não te esqueças de nenhum só de seus benefícios.”*

A vida, o seu coração pulsando, é benefício de Deus. O ar que você respira, o sorriso de uma crian-

ça, a beleza de uma flor, tudo isso e muito mais são benefícios do Senhor. A própria leitura desta mensagem, quando Deus diz a você: *“Filho, eu te amo. Filho, eu me preocupo com você e estou interessado em sua vida. Pois eu tenho visto as tuas lágrimas, as tuas dores, os teus desencontros e conheço as tuas perdas. Eu posso e quero te ajudar. Não te esqueças dos benefícios que eu tenho feito para você”*. E o benefício maior que Deus tem nos dado, e que jamais poderemos esquecer, é a dádiva de Jesus, do dom Inefável. A expressão maior do amor de Deus repousa exatamente nessa graça: Jesus, o Filho de Deus, que veio para desatar todos os laços do diabo, para destruir o poder da morte, para trazer a salvação a todo aquele que crer.

“Não te esqueças de nenhum só de seus benefícios.” E o salmista começa a enumerá-los dizendo: *“É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades.”* O perdão. Você nunca irá receber o perdão por meio de alguma coisa que você mesmo tem que realizar para conquistar a graça do perdão. Quando um criminoso é sentenciado, ele vai para o presídio e ali ele paga o preço da sua falta. Mas com Deus é diferente. Ele não nos coloca em uma prisão até

que paguemos pelo pecado. Pelo contrário. A graça dele nos alcança, *“É ele quem perdoa todas as nossas iniquidades.”* Não só as pequeninas, tampouco as grandes, mas TODAS as nossas iniquidades, e ainda *“sara todas as tuas iniquidades.”* Que bênção! Que glória! Que certeza!

“É ele quem sara todas as tuas enfermidades; quem da cova redime a tua vida”, daquelas situações aparentemente de morte, em que nada parece ter jeito e nada vai dar certo. Diz a Palavra: *“Quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e de misericórdia; quem farta de bens a tua velhice”.* Mesmo agora, caso se encontre nesta fase da vida, já de cabelinhos brancos, você pode experimentar tanto dos bens do Senhor, do favor do Senhor, pois é Ele *“quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.”*

Davi continua: *“O Senhor faz justiça e julga a todos os oprimidos. Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.”* O quê você busca? Conhecer os caminhos de Deus ou os seu feitos? Você busca o coração de Deus ou apenas as suas bênçãos? A Moisés Ele manifestou os seus caminhos. Moisés pôde conhecer os caminhos do

Senhor, mas a multidão, o povo de Israel, conhecia apenas os feitos do Senhor. Há uma diferença tremenda entre aqueles que querem apenas os feitos de Deus, as bênçãos do Senhor, e aqueles que o querem.

Que você possa fazer uma avaliação séria na sua vida, conhecendo o caráter de Deus, porque o *“Senhor é longânimo e assaz benigno.”* Que você possa realmente conhecer o coração do Senhor e não simplesmente os seus feitos. É verdade que, conhecendo o Senhor, as bênçãos, o poder, todos eles inundarão a sua vida. Mas vá além disso.

Este é um novo dia. E este novo dia nasceu no coração de Deus. Há um versículo nas Escrituras que diz: *“Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele”* (Salmo 118.24). E eu semeio em seu coração a semente viva da Palavra do Senhor, para que esse seja não apenas mais um dia para você marcar no calendário, mas, ao contrário, que seja um dia histórico na sua vida, um dia dos céus abertos, um dia de bênçãos e de favor divinos. Um dia em que toda a expressão do carinho e da misericórdia de Deus se transforme em realidade no seu coração. Profetizo vida ao seu coração.

DE OUVIDOS E OLHOS BEM ABERTOS

Eu quero continuar a profetizar a Palavra de Deus lendo, agora, o Salmo 143. Permita que o favor de Deus seja realidade para você, para que essa Palavra possa realmente frutificar na sua vida. Leia e receba:

“Atende, Senhor, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça. Não entres em juízo com

teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. Pois o inimigo me tem perseguido a alma; tem arrojado por terra a minha vida; tem-me feito habitar na escuridão, como aqueles que morreram há muito. Por isso, dentro de mim esmorece o meu espírito, e o coração se vê turbado. Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e considero nas obras das tuas mãos. A ti levanto as mãos; a minha alma anseia por ti, como terra sedenta. Dá-te pressa, Senhor, em responder-me; o espírito me desfalece; não me escondas a tua face, para que eu não me torne como os que baixam à cova. Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio; mostra-me o caminho por onde devo andar, porque a ti elevo a minha alma. Livra-me, Senhor, dos meus inimigos; pois em ti é que me refugio. Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus; guie-me o teu bom Espírito por terreno plano. Vivifica-me, Senhor, por amor do teu nome; por amor da tua justiça, tira da tribulação a minha alma. E, por tua misericórdia, dá cabo dos meus inimigos e destrói todos os que me atribulam a alma, pois eu sou teu servo.”

Esse salmo descreve tão bem o estado da alma daquele que está passando por momentos de lutas

e dificuldades, de problemas aparentemente insólúveis. Em meio a angústias, Davi clamou: *“Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio.”* Já começa a existir uma resposta de Deus pela manhã.

E eu quero falar da graça do Senhor a você. Você pode se identificar tanto com o salmista na situação em que está vivendo. A situação dele era tão aflitiva que ele começou dizendo: *“Atende, Senhor, a minha oração, dá ouvidos às minhas súplicas. Responde-me, segundo a tua fidelidade, segundo a tua justiça.”* Há momentos quando fazemos aquela oração de guerra, aquela oração de batalha, de luta, pois a Palavra de Jesus é: *“Pedi, e dar-se-vos-á, buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á”* (Lucas. 11.9). Agora você pode começar a reivindicar, como o salmista reivindicou no Salmo 143: *“Responde-me, atende-me, dá ouvidos, Senhor”*.

Algo que você sempre precisa compreender é que todas as orações são ouvidas. Não há um momento sequer em que Deus não ouça a sua oração, tampouco deixe de responder. Algumas vezes Deus responde com um sim; outras vezes, com um não. E outras, Ele diz: *“Espere um pouco mais. Não é a hora ainda. Você ainda não está pronto”*. A grande

questão é que achamos que Deus deve sempre responder com um sim, e quando o nosso “sim” não acontece, pensamos que Ele não respondeu à nossa oração. Toda oração é respondida. Toda oração feita no precioso nome de Jesus é respondida e você precisa começar a entender, a receber e a tomar posse dessa verdade. O salmista descreveu como ele estava vivendo: o inimigo o estava perseguindo dia após dia. Era como que um problema insolúvel, uma situação difícilíssima. E o clamor dele era este: *“Como sair? Qual o caminho para o escape?”* Era como se ele estivesse dentro de um redemoinho. As situações estavam ali, avassaladoras, sugando a sua energia, a sua alegria, a paz, a bênção.

De repente, o Espírito Santo traz ao seu coração uma chave para que ele pudesse sair desse emaranhado. Está no versículo 5, que em que Davi diz: *“Lembro-me dos dias de outrora, penso em todos os teus feitos e considero nas obras de tuas mãos.”* Vejamos três pontos. Primeiro, ele disse: *“Lembro-me dos dias de outrora.”* Tirar dos porões da sua memória os dias de outrora, dias de bênçãos, dias quando você experimentou tanto do favor de Deus, dias de vitória, dias quando a paz dominava todo o seu ser, e fa-

zia com que cada célula do seu corpo vibrasse com emoções santas diante do Senhor. Algo que você precisa lembrar é que Deus continua sendo o mesmo Deus. O coração dele continua sendo o mesmo. Os homens podem passar, situações podem passar, tudo passa, mas o Senhor não passa. Ele continua sendo o mesmo. *“Lembro-me dos dias de outrora”*.

Segundo: *“Penso em todos os teus feitos.”* Quando você começa a pensar nos feitos do Senhor, tudo o que foi criado por Ele, as grandes galáxias, como também o pequeno grão de areia, tudo ganha nova perspectiva. Quando você considera os feitos do Senhor, você começa a perceber o quão pequena é a sua situação. Sua aflição é tão grande para você, mas aos olhos de Deus, ela é tão pequena.

E terceiro: *“Penso em todos os teus feitos e considero nas obras das tuas mãos.”* Lembrar, considerar e pensar. À medida que você começa a trazer tudo isso, a fé irá brotar dentro de você. Se você está prostrado, irá se erguer e a ficará cheio, não da força do pensamento, mas do poder de Deus na sua própria vida, do poder do Senhor, do poder da Palavra. Porque a Escritura diz: *“A fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo.”* (Romanos 10.7).

O salmista continua dizendo: *“A ti levanto as mãos.”* Levanto mãos súplicas, mãos que intercedem, mãos que buscam ajuda, mãos que buscam socorro. *“A ti levanto as mãos.”* Você precisa parar de levantar as mãos para os homens e levantá-las para o Senhor Jesus. Quando você levanta as suas mãos para Ele, Ele está pronto para segurá-las, a tomar as suas mãos, então, a Ele levante as suas mãos. A Palavra diz: *“A mão do Senhor não está encolhida, para não possa salvar.”* (Isaías 59.1).

CONCLUSÃO

“A minha alma anseia por ti, como terra sedenta.”
A minha alma anseia não simplesmente pela bênção, pelo livramento, mas pelo próprio Senhor. Há uma diferença entre aqueles que querem apenas as bênçãos do Senhor e aqueles que querem o próprio Senhor. Escolha não apenas a bênção, mas o Abençoador. Tome o Abençoador na sua vida, deixe-o dominar completamente todo o seu caminhar.

“Faze-me ouvir, pela manhã, da tua graça, pois em ti confio.” Se você ouviu da maravilhosa graça do Senhor, andou nos seus caminhos, experimentou tanto do seu favor, mas hoje está longe, saiba que

este é o momento de voltar à casa do Pai, para os caminhos do Senhor. Ele está de braços abertos te esperando. Não perca mais tempo. Este é o dia que Ele fez para o reencontrar.

Eu oro para que, de uma forma tão gloriosa, a graça, a bênção e o favor de Deus, o nosso Pai, se transforme em realidade na sua vida. Eu oro para que, enquanto profetizamos vida, a vida possa realmente brotar, trazendo-lhe esperança, paz e um sentimento fortíssimo no seu coração de que Deus se importa com você, se preocupa com você e lhe ama.

Que Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com